

NOME: RAFAELLA GOUVEIA MENDES

TÍTULO: EFEITO DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ANNONA CACANS WARM., ARMAZENADAS POR PERÍODO DE UM ANO.

AUTORES: LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, MIRIAN APARECIDA CANELA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ARMAZENAGEM, QUALIDADE FISIOLÓGICA, ÁCIDO GIBERÉLICO, ARATICUM-CAGÃO

RESUMO

Algumas espécies nativas do cerrado são pouco utilizadas na recuperação de áreas degradadas devido à ausência de conhecimentos sobre sua fisiologia, ecologia, e técnicas de propagação e manejo. Entre elas, o araticum-cagão (*Annona cacans* WARM.), pertencente à família Annonaceae, com propagação e cultivo dificultados pela baixa taxa de germinação das sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido giberélico na germinação e vigor de sementes de araticum-cagão, armazenadas por período de 365 dias. As sementes foram obtidas via coleta, em árvores matrizes na zona rural, município de Ituiutaba-MG, em julho de 2015, e armazenadas por um ano. Para avaliar o comportamento germinativo das sementes foram realizados quatro tratamentos nas seguintes concentrações de ácido giberélico (GA 3): T1- testemunha 0 mg; T2- 500 mg; T3- 1000 mg e T4- 2000 mg. Após o período de embebição a qualidade fisiológica das sementes foi avaliada pelos testes: Teor de Água, Germinação e Índice de Velocidade de Germinação, nos substratos areia e terra vegetal, areia, terra do cerrado e papel germitest, e Condutividade Elétrica da embebição de sementes. O IVG apresentou melhores resultados nas sementes submetidas ao tratamento 3. Igualmente, no teste de percentual de germinação, as sementes submetidas ao tratamento 3, apresentaram os melhores resultados, chegando a 74% no papel germitest e 72% no substrato areia com terra vegetal, sendo o único tratamento que se diferenciou significativamente. Pela interpretação dos resultados pode-se concluir que o GA 3 aplicado exogenamente, na concentração de 1000 mg, interferiu positivamente na germinação e vigor das sementes de araticum-cagão.